

**ANAIIS Congrega URCAMP 2011**

ISBN 978-85-63570-05-5

**9ª Mostra de Iniciação Científica****Código:** 357**AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE VICIA SATIVA L. QUANTO A PRODUÇÃO DE FORRAGEM NA REGIÃO DA CAMPANHA/RS.****Autor Principal:** BRUNA LOPES SOLARI(Estudante do Curso de Ciências Biológicas)**Orientador:** DANIEL PORTELLA MONTARDO(Pesquisador)**Co-Autores:** ÉDER RODRIGUES PERES(Tecnólogo em Fruticultura)  
CASSIA BEATRIZ SOARES LEITE PARODES(Graduanda)**Grande Área:** CIENCIAS AGRARIAS**Área do conhecimento:** ZOOTECNIA

**Resumo:** A ervilhaca (*Vicia sativa* L.) é uma planta leguminosa, herbácea, anual e exótica. É uma boa alternativa de pastagem de inverno, tem um alto valor nutricional e é muito utilizada em consórcios com aveia, centeio, avevém, cevada, etc, espécies que servem como suporte para a ervilhaca, proporcionando a produção de um maior volume de forragem com bom valor nutritivo. O objetivo do trabalho foi avaliar novas linhagens de ervilhaca na região da Campanha do RS, visando o lançamento de futuras cultivares melhor adaptadas à essas condições ambientais. O experimento foi implantado na Embrapa Pecuária Sul no dia 31 de maio de 2010 em delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições, sendo as parcelas constituídas por 6 linhas de 2,5 metros de comprimento, espaçadas entre si por 20 cm. Foram analisadas 6 populações selecionadas (ervilhaca 01, ervilhaca 02, ervilhaca 03, ervilhaca 04, ervilhaca 05 e ervilhaca 06). Foram realizados três cortes para analisar a produção de matéria seca total e de matéria seca de folhas nos períodos de 24/09, 18/10 e 18/11/2010. Os cortes eram realizados a 10 cm acima do nível do solo, sempre que as plantas atingiam de 25 a 30 cm de altura. As amostra eram pesadas, sub-amostradas para posterior separação botânica e morfológica, quando então eram colocadas em estufa de ar forçado a temperatura de 65°C até atingir peso constante. Os dados foram submetidos a análise de variância em esquema de parcela subdividida no tempo, sendo as médias comparadas pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade. Tanto para matéria seca total como de folhas não foi constatada interação significativa entre tratamentos e cortes (genótipo X tempo), sendo identificadas diferenças significativas entre médias de genótipos e de cortes. Quanto a produção de matéria seca total, o genótipo ervilhaca 04 foi o único que diferiu dos demais tratamentos, tendo uma produção significativamente inferior, com 1.177 kg/ha. Os demais tratamentos avaliados apresentaram produções que variaram de 1.668 a 1.950 kg/ha sem, no entanto, diferirem-se entre si. Com relação a matéria seca de folhas o genótipo ervilhaca 01, com uma produção de 1.068 kg/ha, se destacou em relação aos genótipos ervilhaca 03 e 05 que, por sua vez, ocuparam posição intermediária. Assim como na variável anterior o genótipo ervilhaca 04 teve uma produtividade inferior aos demais tratamentos, com 459 kg/ha de matéria seca de folhas. Podemos concluir que o genótipo ervilhaca 01 apresentou a melhor produção de forragem, em comparação com ervilhaca 04 que foi o menos produtivo na região. Desse modo, conclui-se que a ervilhaca apresenta-se como uma boa alternativa de uso na região, principalmente para compor consórcios forrageiros, havendo ainda bom potencial para lançamento de futuras cultivares.

**Palavras-Chave:** Produção, Matéria seca, Ervilhaca, .

[Imprimir](#)  
[Fechar Janela](#)